

Influência da hereditariedade e de fatores psicossociais no bruxismo do sono em adolescentes

Fernandes G*, Franco AL, Gonçalves DAG, Camparis CM

giovana_fernandes@hotmail.com

A etiologia do bruxismo do sono (BS) tem sido considerada multifatorial, com envolvimento do sistema nervoso central. O papel dos fatores genéticos e psicossociais ainda é controverso. O objetivo desse estudo foi investigar a associação entre BS, fatores hereditários e psicossociais em uma amostra populacional de adolescentes sem disfunção temporomandibular (DTM), de 11 a 16 anos, matriculados em escolas públicas de Araraquara. O BS foi diagnosticado pelo critério da American Academy of Sleep Medicine. Os fatores psicossociais (ansiedade, dificuldade de concentração, tristeza e nervoso) e o relato de BS dos pais foram obtidos por um questionário. A ausência de DTM foi confirmada pelo Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders. Utilizou-se o teste qui-quadrado e Odds Ratio (OR) com intervalo de confiança de 95% e nível de significância de 5%. A amostra foi composta por 835 adolescentes, 391 meninos e 444 meninas, com média de idade de 12,7 anos. O relato de BS pelos pais aumentou o risco para o diagnóstico de BS no adolescente (OR = 2,7; 95% IC = 1,89-3,81; $p < 0,0001$). Entre os fatores psicossociais, o relato de ansiedade do adolescente pelos pais foi significativo (OR = 2,0; 95% IC = 1,32-3,10; $p < 0,0015$). Portanto, pode-se afirmar que o BS está associado com fatores hereditários e ansiedade.

Palavras-chave: *Ansiedade; bruxismo do sono; hereditariedade.*